

INTERAÇÕES DIGITAIS – USOS SOCIAIS DA INTERNET EM PERSPECTIVA ETNOGRÁFICA

Aluna: Jessica Arruda Cezar
Orientadora: Adriana Braga

Introdução

Este trabalho busca sintetizar os resultados parciais do projeto de pesquisa “Interações Digitais: usos sociais da internet em perspectiva etnográfica,” no qual me encontro engajada desde o primeiro semestre de 2009. O foco teórico da pesquisa centra-se no estudo da interação comunicativa ocorrente no ambiente da Internet e como ela afeta e é afetada pelos tradicionais meios de comunicação de massa. As complexidades envolvidas na interação entre os meios digitais e massivos põem em xeque a legitimação conquistada no seu meio de origem em decorrência da sua inserção no novo ambiente.

Sob orientação da professora Adriana Braga, que está imersa no estudo desse tema há cerca de sete anos, procuramos compreender as formas específicas com as quais arranjos interacionais se organizam no ambiente da Web 2.0. Buscamos ainda entender como as relações de pertença e reconhecimento se estabelecem, partindo da perspectiva da Ecologia das Mídias e da aplicação de conceitos da Análise do Discurso, das teorias da Interação Social e da Etnometodologia.

Objetivo

O objetivo central desse projeto é descrever e analisar aspectos da dinâmica interacional estabelecida entre participantes do ambiente da Web 2.0. Os dados são oriundos dos blogs, na intenção de analisá-los para melhor compreender a relação que as pessoas estabelecem na Internet e como esta atividade se insere em seu cotidiano. Buscamos recolher e analisar dados nas redes sociais que estabelecem ligação com fenômenos que a Braga (2008) problematizou e que são próprios desse meio. Alguns exemplos são as ‘microcelebridades’ – “pessoas que de notabilizam por alcançar um valor simbólico significativo a partir de sua *performance* nos ambientes digitais” –, a circulação de *links* e a questão da legitimidade dos conteúdos veiculados na Internet.

Metodologia

Pretendemos continuar empregando netnografia (*nethnography*) - perspectiva teórico-metodológica adaptada por Braga (2009) a partir da técnica etnográfica tradicional da Antropologia para o estudo de ambientes digitais, que não prescinde do contato face a face com os/as participantes das situações pesquisadas – no exame dos registros recolhidos ao longo dos últimos anos, visamos compreender melhor as interações sociais que ocorrem na Web 2.0.

Tomando como ponto de partida uma coleção de textos publicados na Internet, entrevistas presenciais, por telefone e por mensageiro instantâneo, bem como anotações feitas a partir de experiências de observação participante em encontros presenciais com participantes daqueles ambientes, pretendemos examinar esses registros de modo a elaborar uma compreensão acerca das interações sociais na Web. Além disso, iniciamos investigação a partir das atividades no microblog Twitter, dos circuitos interacionais estabelecidos nesse

contexto, bem como questões relativas à construção da legitimação dos diferentes conteúdos publicados nos ambientes digitais. Partindo para outros circuitos interacionais estabelecidos no contexto desse projeto, buscamos sempre novos ambientes para observação e análise, de modo a caracterizar e estabelecer relação com esses fenômenos, particularmente, a relação entre meios digitais e massivos.

Conclusões

Nossa pesquisa resultou na publicação de artigos e capítulos de livros no Brasil e no exterior (listados abaixo), explorando a interação entre os meios de comunicação digitais e de massa. Um desses artigos foi apresentado por Adriana Braga no GT “Recepção, Usos e Consumos Midiáticos”, do XIX Encontro da Compós, em junho deste ano. Devo salientar que, como parte das atividades desta pesquisa, me envolvi diretamente na realização do evento, sediado na PUC-Rio, ajudando como monitora na sua produção e organização. Assisti ainda aos trabalhos apresentados pelos/as pesquisadores/as do GT “Comunicação e Cibercultura,” por entender que era um dos grupos de trabalhos mais relacionados à nossa pesquisa e além ser o de maior interesse acadêmico-pessoal.

Produção Bibliográfica no período

BRAGA, Adriana. “Gender Blogging: femininity and Communication Practices on the Internet..” In: BURCON and AMES (ed.) **Women and the Gendering of Communication Practices across Media**. Jefferson, McFarland Press, 2010 (no prelo).

BRAGA, A. e GASTALDO, É. “Perspectivas Naturalistas em Comunicação: uma angulação teórico-metodológica.” In: LOPES, M.I.V. et AL. (org.) **Pesquisa Empírica em Comunicação**. São Paulo, Paulus, 2010.

BRAGA, Adriana. “Microcelebridades entre meios digitais e massivos.” Artigo apresentado no XIX Encontro Anual da Compós. Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2010.

BRAGA, Adriana. GASTALDO, E. “O Legado de Chicago e os Estudos de Recepção, Usos e Consumos Midiáticos.” Porto Alegre, Revista FAMECOS, v. 39, p. 78-84, 2009.

BRAGA, Adriana. “Todo mundo pode ter blog? Práticas de legitimação na blogosfera.” In: RODRIGUES, C. (org.) **Jornalismo On-line: modos de fazer**. Rio de Janeiro/Porto Alegre: Editora PUC-Rio/Sulina, 2009.

BRAGA, Adriana. “Nethnography: A Naturalistic Approach Towards Online Interaction.” In: B. J. Jansen; A. Spink; I. Itaksa. (org.). **Handbook of Research on Web Log Analysis**. Hershey, Pennsylvania: IGI Global, 2009, v.1, p. 486-503.

BRAGA, Adriana. “Teorias da Interação Comunicativa e a Ecologia da Mídia.” In: TAVARES. (org.). **Teoria da Comunicação**. Belo Horizonte, Editora Educacional, 2009, v.1, p. 83-95.

BRAGA, Adriana A. “Teoria e método na análise de um blog: o caso Mothern.” In: Amaral, A. et al. (org.). **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação**. 1 ed. São Paulo: Momento Editorial, 2009, v. , p. 75-92.